

FILOSOFIA COMPARADA DA EDUCAÇÃO: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE COMÊNIO E ROUSSEAU.

MELO, Waldirene A. Rosa de –UNIUBE - wal-rosa@hotmail.com

BATISTA, Gustavo Araújo – UNIUBE - mrgugaster@gmail.com

PEREIRA, Elton Antônio Alves - UNIUBE - elton@iftm.edu.br

ET: Educação, Arte e Filosofia/ nº 01

INTRODUÇÃO: Há na literatura clássica filosófica contribuições para se pensar questões acerca da formação humana. Nos pressupostos filosóficos-educacionais de Comênio e Rousseau verifica-se a contribuição de seus estudos sobre a natureza do homem; o homem em estado natural. Eles retratam os caminhos percorridos pelo homem para sua inserção social, cultural e política, necessários à reflexão filosófica, para adequar o processo educacional que perpassa a formação humana. **OBJETIVO:** Investigar nos pensamentos rousseauiano e comeniano aspectos educacionais da formação do homem em consonância com sua natureza; estabelecendo convergências e divergências que ligam esses filósofos. **METODOLOGIA:** Em uma abordagem qualitativa baseada em Ludke e André (2005), a investigação fundamenta-se teoricamente no materialismo histórico-dialético de Goldmann (2007), na hermenêutica de Gadamer (2002), e nos pensamentos de Rousseau e Comênio. **RESULTADOS:** Os estudos iniciais apontam para a existência de um projeto educacional explícito nos argumentos de Comênio e de Rousseau, que sugere o caminho para o entendimento do homem, segundo os princípios naturais de sua formação. Comênio apresenta diretrizes gerais para o funcionamento da instituição escolar moderna e, Rousseau evidencia uma educação conforme a natureza humana. Ambos contextualizam as peculiaridades que validam a educação segundo a natureza humana, apontando propostas educativas, capazes de suprir as indagações suscitadas na sociedade.

Palavras-chave: Rousseau. Comênio. Filosofia Comparada.